

NA SIMPLICIDADE DE UM "DIÁRIO", O RELATO DAS
INVASÕES INGLESAS NO PRATA.3
Fernando Nogueira
(Unesp - Franca)

Após várias visitas, em caráter de pesquisa, ao Archivo General de la Nación, na cidade de Buenos Aires, deparei-me com uma publicação da Comisión Nacional Ejecutiva Del Sesquicentenario de la Revolución de Mayo cujo título despertou-me pela sua simplicidade: "Diario de Un Soldado".

Trata-se de uma publicação de imenso valor histórico, em forma de crônica, de um dos períodos mais importantes da história argentina, momentos esses, extremamente fecundos, compreendidos entre junho de 1806 e maio de 1810; é, pois, sumamente importante para os estudiosos que se interessam pelo período em apreço. Apesar de inúmeras buscas por parte de vários pesquisadores, ainda permanece uma incógnita: o seu autor é totalmente desconhecido, pois sabemos apenas que "el que escribió estas líneas es soldado del 5 de Patricios", conforme anotação encontrada em uma página de seu diário.

Revela-nos seu autor, um caráter minucioso e detalhista, através de narrações de vários aspectos da vida e do povo portenho, permitindo-nos uma leitura sem causar tédio e sem rebuscamento de frases.

Consideramos que o **Diário** assim composto resulta em documento de valor porque ilumina alguns pontos da história das invasões inglesas ao Rio da Prata. Não tem o estilo seco dos diários militares, dedicados quase exclusivamente a consignar com precisão datas e fatos ocorridos. O **Diário**, não apenas aporta dados concretos, mas principalmente rumores que surgem por toda Buenos Aires, através de conversas de ruas, bares e esquinas.

Este **Diário** vem aumentar o conjunto de memórias similares relativas ao período pré-emancipador argentino, inclusive com mais detalhes e informações que as **Memórias curiosas** de Beruti. Imbuído de um espírito observador, talvez o seu autor tenha querido deixar um testemunho escrito do que ocorria cada dia, a cuja finalidade poderia ser um documento íntimo ou como elemento de trabalho para mais adiante.

É-nos dado extrair do **Diário** informações preciosas sobre o momento político de Buenos Aires no transcorrer do período em que a esquadra inglesa, comandada por Beresford, permanecia frente à capital rio-platense. O clima de suspense em que vivia seus moradores; as divergências de suas autoridades; a falta de movimento em seu comércio; as

acusações a vários espanhóis de serem coniventes com os ingleses; as reuniões promovidas pelo Ayuntamiento; acusações de que Sobremon-te havia tramado juntamente com os invasores a entrega de Buenos Aires; as atividades da Igreja; o reaparecimento dos pasquins; enfim, as informações são inúmeras, permitindo-nos formar uma idéia sobre a verdadeira situação reinante naquele momento histórico.

Além das anotações das ocorrências locais, encontramos no **Diário** significativos dados referentes à situação política européia, principalmente sobre as invasões napoleônicas. Interessa-nos sobretudo, as notícias sobre a situação portuguesa... “Se an rezivido noticias por un Buque del Brasil que se decia en el Janeiro que Bonaparte pedia al portu-ges zeraze los puertos al yngles o que le diera 12 millones de pesos para dejarle la neutralidad Parece que este reyno lusitano no se alla con tanto tesoro que le pide se le dise se tema queste Principe rejente se vea obligado abandonar su reyno y embarcarse para el Brasil y igualmente se teme que ayga Gerra con España con dicho Reino”... “En este dia llego de España una Barca en 47 dias de navegacion trajo la contestacion de la Victoria de Bs. Ayres del 5 de Julio las noticias son las siguientes = Aviendole Bonaparte hecho la forsosa al gabinete Portugues mandandole sobre Lis-boa 40 (Hay un signo) hombres poniendole 3 capitulos 1º que todas las propiedades Inglesas havian de ser sequestradas. 2º serale los Puertos 3º todo Ingles havia de quedar Prisionero dicen que el P. R. pidio a la propuesta 5 dias de tiempo, que en estos dicen que mando sacar de Lis-boa y embarcar a bordo de sus navios y de la Esquadra de los Ingleses que se hallavan hanclados en dicho Puerto las propiedades Inglesas y el tesoro de Lisboa. alajas hasta las de los templos y quanto pudo mandar embarcar de su corte embarcandose el P. R. y toda la Real familia Por-tuguesa que se dirigio para el Rio Janeyro como ya tenemos noticias aque que el 19 de Enero llegaron al Jeneyro comboyados por navios Portugueses y Yngleses disen que a Bonaparte a sentido mucho de esta bastardia... Se an rezivido noticias del bracil dizen que el 7 de este avia entrado en el Jeneiro el Principe Regente de Portugal comboyado por una esquadrilla de navios de su nacion y ingleses dizen que a los 4 dias de su llegada se icieron a la vela los yngleses corian vezes que se dirigian a europa dizen que el Principe Regente que a los 2 dias de su llegada al Jeneiro mando publicar un vando privando la navegacion con la europa mandando que su comercio devia aserse con las americas del sur y del norte puso nuevos derechos de los acostumbrados parece que no esta mui contentos los comerciantes del brazil macimamente dizen que mandaron desealogar de sus casas a los vecinos para hospedar en ellas a la grandeza que trajo dicho Principe... han entrado en el puerto de Montevideo y desta capital varios buques Portugeses cargados en mercancia Prosedentes del rio Janeiro y de otros puertos del Brasil las noticias que traen dizen que todo esta sin novedad

y que bienen muchos buques cargados como los anteriores... En este dia a llegado a esta capital una corveta Inglesa Procedente del Rio Jeneiro con 11 dias de navegacion con Pliegos para Este Gobierno confirmando las noticias despafia que avian librado a madrid de franceses... Se dize que en el Jeneiro el principe R. y la Carlota havian mandado desterar angola al enviado Cora do que vino a montevideo a tratar de negocios desde el mes de Abril ultimo... En este dia se publico un Bando en esta capital de orden de la seffora princesa del Brasil con motivo de la felicidad de aver librado al reino de portugal de enemigos Franceses se manda que el 20 del corriente Se canta el tadeum con misa y que Esta capital agan 3 dias de luminarios y que se avisa a los Ss. Virey de lima y de Sta. fee de Bogota para que Estos manden Zelebrar y gual funcion en sus vireinatos de orden de dicha princesa... en este dia con motivo del Vando de ayer se canto la misa solene y el tedeum con toda solenidad concurieron todos los tribunales y una compaña de cada cuerpo con sus banderas ubo tres salbas de fucilerias y atilleria que estaba colocada en esta plaza para el efeto”.

Através desses exemplos, acima citados, colhidos nos relatos quase diários do soldado desconhecido, acreditamos sejam suficientes para evidenciar a importância desse **Diário** para um melhor conhecimento da história portenha no período compreendido entre 1806 a 1810. O material fornecido pelo **Diário** é abundante e, devido à feliz iniciativa de publicação por parte do Archivo General de la Nación Argentina, tomando-o mais acessível, cabe agora aos estudiosos da História aproveitar ao máximo as fontes nele contidas.

*